

020

A MARIANIZAÇÃO DO AMOR CORTÊS NAS FORMAS DE DENOMINAÇÃO DA “DAMA”: ESTUDO DE AMOSTRAGEM (CANCIONEIRO DA AJUDA e CANTIGAS DE SANTA MARIA). Marina Kleine, Maria L. de C. Armando (*Orient.*) (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - Instituto de Letras - UFRGS).

O estudo, filiado ao projeto de pesquisa “A tradição da lírica amorosa galego-portuguesa na produção poético-lírica posterior das literaturas vernáculas”, insere-se na primeira etapa do mesmo, a saber, uma análise do *corpus* lírico-amoroso do trovadorismo galego-português (cancioneiros ibéricos dos séculos XIII e XIV). Partindo de uma amostra de cantigas de amor extraídas tanto do *Cancioneiro da Ajuda* (CA), como do conjunto de cantigas de louvor à Virgem do cancionero dito sacro de Afonso X (*Cantigas de Santa Maria*, CSM), pretende-se verificar, com base na comparação entre a forma como são denominadas a “dama”, nos poemas profanos, e a Virgem Maria, nos sacros, se esse tópico da análise das cantigas justificaria a suposta existência do processo conhecido como “marianização” do amor cortês. Essa amostra constitui-se de um número relativo (proporcional) de vinte *loores* mais duzentas cantigas de amor do CA, dado que esse engloba por volta de quatrocentas cantigas, enquanto que os *loores* das CSM são quarenta no total. (Marina Kleine participa do projeto “A tradição...” desde 1999 e foi bolsista da FAPERGS em 1999 e 2000.).